

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: YAKTAN 78

Data: 25/08/79

Pg.: _____

Em Roraima, crítica ao Incra e à Funai

Da sucursal de
BRASÍLIA

O governador do Território de Roraima, brigadeiro Ottomar de Sousa Pinto, apontou o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Fundação Nacional do Índio (Funai) como "os mais sérios obstáculos ao desenvolvimento da região amazônica", dizendo que o Incra, "nos últimos 30 anos, só conseguiu produzir um único título de propriedade, de mil hectares, e ainda assim o título saiu errado".

No caso da Funai, o governador de Roraima apontou a "indefinição e frequente ampliação de reservas indígenas, levando incerteza aos produtores e impedindo o governo de planejar e implementar programas, pela possibilidade de áreas hoje tranqüilas e desocupadas virem a transformar-se em reservas indígenas se alguns grupos de etnias indígenas se deslocarem para aquele sítio onde se instalaram colonos".

Ele citou a existência de "ricas jazidas de cassiterita na área dos Sucurucetus, inexploradas por tratar-se de reserva indígena, que privam o território de Cr\$ 400 milhões de renda anual e o Brasil de algumas centenas

de milhões de dólares". No entender do governador de Roraima, a presença de hulha (carvão de pedra) no Urariquera deve ser pesquisada além do Vale de Tacutu, que separa o Brasil da Guiana, onde existe um depósito sedimentar em uma região que os ingleses haviam selecionado como área favorável à prospecção de petróleo.

Ele defendeu maior rapidez por parte da Funai na demarcação dos territórios indígenas, ressaltando que "podem dar aos índios o que pretenderem, mas devem identificar as terras para que os colonos não invadam as reservas". Sobre isso, o governador Ottomar assinalou que os projetos de assentamento dirigidos através da colonização seletiva são comprometidos em Roraima, uma vez que não se sabe quais terras podem ser ocupadas.

Para o governador, é necessária a consolidação da fronteira do Brasil com a Guiana através da ocupação econômica da área que algumas vezes pertencem a reservas indígenas. E isso, disse, "cria problemas sérios porque os índios passam de um país a outro, mantendo mais contato com estrangeiros do que com brasileiros".